

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIII

DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA — Quarta-feira, 1 de julho de 1925

GERENTE: — Claudio Moura

NUMERO 140

m torno do "Pela Verdade"

O discurso de replica do deputado Tavares Cavalcanti ao sr. Fonseca Hermes

clamos, hoje, a publicação do discurso com que o deputado Tavares Cavalcanti, líder da representação parlamentar na Câmara Federal, respondeu aos ataques dirigidos ao livro *Pela Verdade* do eminente brasileiro senador Epitácio Pessôa, pelo sr. Fonseca Hermes.

A oração do ilustre parlamentar recomenda-se pela seriedade de seus comentários e justezas de argumentação, qualidades abundantes, aliás, na de-

do ex-presidente da República:

Sr. Presidente — O Sr. deputado, o discurso há alguns dias feito nessa Casa pelo deputado

pelo Estado do Rio, cujo nome de cílico com a devida vénia, o sr. Fonseca Hermes, traz-me à tribuna, a fim de acompanhá-lo as "observações" com que este deputado respondeu ao livro do eminente sr. Epitácio Pessôa, logo intitulado "Pela Verdade", que é realmente a expressão da

verdade.

Terei de contestar, sr. Presidente, algumas assertões do honrado repre-

sentante do Rio de Janeiro, falando, porém, a conduta que o sr. Fonseca Hermes, de todos nós, (*Muito bem!*)

sr. Fonseca Hermes — Bondade de v. exc.

sr. Gentil Tavares — De toda a

Câmara.

sr. Tavares Cavalcanti — Pela direção de suas maneras e fideli-

gada do seu trato. (*Muito bem!*)

Declaro à Câmara que não é

sem alguma contrariedade que entre-

neste assumpto.

Trata-se do último acto, por assim

dizer, da vida de um servidor do pa-

ciz, que desapareceu sem deixar sa-

de os pais, amigos e uma menina que

embora tenha cometido erros,

possui virtudes que não se podem

negar; de um homem cuja indicação

à presidência da República subscrevi,

que é deputado, em quanto tive

audácia nessa Casa.

sr. Fonseca Hermes — V. exc.

honrou muito a administração do

Maréchal Hermes.

sr. Tavares Cavalcanti — Obrigado a v. exc.

E certo que do facto não me ficou

nenhum recorso para com ele, mas

fico para comigo mesmo o dever de ser coerente nas minhas

attitudes de hoje com as minhas ati-

tudes de ontem.

sr. Gentil Tavares — E' sempre

loquaz o sr. Fonseca Hermes.

sr. Tavares Cavalcanti — Como o

onbre deputado pelo Rio de Janeiro,

mesmo porque o meu sim é apenas

acompanhar os pontos abordados no

discurso da v. exc. — não farei a análise

dos sucessos que trouxeram a ruptura

da antigua amizade que ligava os

dois partidos, mas a v. exc. — s. exc.

também não virá discutir a con-

corrente dos serviços reciprocos

que, porventura, existissem entre

eles. Só os pensam que, em

relação aos serviços que se trocam

no mundo, haja mais satisfa-

ção sempre em prestações do que em

recebê-las.

E verdade que não foi o sr. Epitácio Pessôa que provocou a discussão e a crise que se seguiu.

S. s. exc. a isso se refere, no seu

livro ultimamente publicado, é por-

que, logo após o desaparecimento do

saudoso Maréchal Hermes, amigos

muito dedicados, mas menos dedi-

cados a s. exc., tiveram de trazer a

o sr. Epitácio Pessôa, hostilizar o seu

nome, mais um capitão, que foi inti-

tado: «Das Ingratitudes do sr. Epitácio Pessôa».

S. exc. achou-se, assim, no dever

de se defender, devez que é tam-

bém direito, do qual não abre mão os

que têm a consciência do que devem

a solidade e o tempo em que vivem.

sr. Fonseca Hermes — Esses arti-

gos não proseguiram. Deixei isto

meclar no meu discurso.

sr. Tavares Cavalcanti — Chegarei

a esse ponto, ou, antes, anteciparei

que o sr. Fonseca Hermes.

O honrado representante do Estado

do Rio se refere à intervenção, que

considero do mais elevado alcance,

da digníssima família do Maréchal

Hermes, para que cessassem esses arti-

gos.

Cabe-me dizer, sr. presidente, que

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: das 13 às 16 e 30 mil. Serviços de redacção: das 13 às 16 e 30 mil. Recebemos no gerente até 21 horas, anuncios, reclames e publicações remuneradas de quaisquer naturezas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

ANNUAL — 250000 SEMESTRE — 125000

Publicações solicitadas a 300 réis por unidade. Primeira inserção, a 250 réis nas subsequentes.

CORPO REDACIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (editor interno)

REDACTORES — Academicos Odílio Gomes, Getúlio Vargas, Antônio Henrique, Manoel Palha, seca. Sistema Colmadores e A. Rocha Lima.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Laranjeira, V. M. Alves, J. Braga, E. Bento e Francisco Vidal Pinheiro.

COLABORADORES CONTRATADOS — Deputado Genésio Gambera e professor Abel

do Silva.

(Continua)

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, visitou, por intermédio do seu adjunto militar, tenente Primo Cavalcanti de Paiva, o dr. Alcides Cavalcanti, administrador dos Correios, que se encontra enfermo.

O dr. Braz Baracuhy, promotor público de Bananeiras, esteve hoje em Palacio, em vista ao chefe do governo.

S. s. foi recebido pelo sr. dr. Demórito de Almeida, secretário de Estado.

X

Ordem publica

Mais uma vez temos a registar uma prova do esclarecido bandido Lampião, na Serra de Castiá, no município de Villa Bela, no vizinho Estado de Paraíba.

A vítima do terrível bandido foi o menino Antônio Cypriano, que faleceu no dia 26 de junho, e que, em sua morte, lheimou o Maréchal Hermes.

O sr. Fonseca Hermes — O gesto plenamente oportuno de v. exc. o qual vemos mostrar a que, ainda nesse ponto de vista, estamos de inteiro acordo.

É claro que o exame desses factos viria provocar o contra-exame, as provas acarretaram as contra-provas, e o resultado é que temos na discussão que, a contragosto do nobre colleague, o sr. Fonseca Hermes, e a contra-gosto meu, estamos ainda sustentando de algum momento neste re-

lação.

O sr. Fonseca Hermes — Agora plenamente oportuno de aparição de v. exc.

o qual vemos mostrar a que, ainda nesse ponto de vista, estamos de inteiro

acordo.

As provas acarretaram as contra-provas:

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

— Exmo. sr. dr. Augusto Barbosa da Silva, m. d. director da Escola de Minas. Attendendo ao pedido que fizeste no ofício n.º 91, de 2 de março pro-
ximo passado, apresento-a lista

das espécies de minérios e

fósseis enviados da Parahyba

pelos chicos de calcita.

Bibliographia

Cartas de Hele — Recebemos o ultimo número dessa publicação.

Entre os artigos destaca-se um

de Carlos Sampayo, prefeito do Di-

tricto Federal, que analisa a mem-

ória do actual prefeito da metrópo-

lis, Dr. Amélia de Oliveira.

O seguinte telegramma ao director

interior desta localidade:

— Taperapuã, 27 — Catepe, 15 —

Brasília, 15 — Rio Branco, 15 —

Porto Velho, 15 — Belém, 15 —

Manaus, 15 — São Luís, 15 —

Salvador, 15 — Salvador, 15 —

Recife, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Curitiba, 15 — Belo Horizonte, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio Grande do Sul, 15 —

Florianópolis, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15 —

Porto Alegre, 15 — Rio de Janeiro, 15

E'cos e comentários

O SR HENRY FORD E A AMAZONIA

Como sempre acontece com as notícias sensacionais, principalmente quando nos parecem um grande bem, o nosso espírito é levado a não acreditar pelo menos na sua totalidade. É o que se pode observar com uma recente notícia de que o famoso industrial Henry Ford pretende montar na nossa Amazonia uma fábrica de pneumáticos para seus conhecidos carros.

O que de extraordinário é de prever dessa iniciativa não é a simples embora promissora, instalação de um estabelecimento industrial.

O sr. Henry Ford tem ideias e processos todos os seus próprios.

Representam um esquema de encarar o trabalho e o capital.

Os seus empregados gosam de vantagens que nenhum outro no mundo oferece.

E isto, portanto, o que temos a encarar.

O regime de suas oficinas é mesmo a especialização das profissões do avançoamento total das horas de trabalho.

Um funcionário daquele industrial pode fazer mais de um serviço no mesmo dia, na mesma hora, mas tem uma certeza: ganhará bem e não trabalhará só o seu minuto a mais do que é obrigado.

Esse regime salvou a Companhia de Estradas de Ferro de Detroit nos Estados Unidos e tem garantido a prosperidade a todos os empreendimentos do celebrado americano.

A GREAT WESTERN

Estava fadado que a «Great Western» não venderia barato a sua organização.

O estado de deserdito que a chegada aquela empresa era das que não podiam ser facilmente alinhavadas. Os amigos da organização, consideravam lucrativo com energia e desassombro pela sua moralização. Nessa obra de patriotismo e administração sacrificavam tudo, e acabamos de ver que a propria vida sacrificou um ilustre engenheiro para salvar a «Great Western» da sua ruína.

Deante desse triste doloroso esquecimento necessário... no de coragem e no de amor, para o encerramento da obra começada.

Um dia, estejamos certos, sob a direção do dr. Assis Ribeiro, a «Great Western» será uma empresa modelar. O nome do director da Central do Brasil no governo Epitácio Pessas é a garantia desse futuro.

Então, o nome do dr. Edgard Werner representará um símbolo. O símbolo do quanto de amor, de honestidade e despreendimento consta

gostoso se hontem o aniversário do dr. Pedro de Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas no Rio de Janeiro.

Por esse motivo foram endereçados ao nosso ilustre conterrâneo diversas mensagens de parabéns.

FAZEM ANOS HOJE: — A senhora Maria Júlia Macêdo, amiga do Colégio de N. S. das Neves.

NASCIMENTOS: — Está em festas o lão do sr. prof. Oscar Barros, director do Instituto Superior, Recife, e sua exma. esposa d. Carmen Barros, pelo nascimento de uma filhinha, que fomou o nome de Branca.

VISITANTES: — Esteve na capital o sr. Manuel Rodrigues Bezerra, representante dos srs. Granado & C., farmacêuticos no Rio de Janeiro, o qual teve a gentileza de visitar-nos.

DR. JOÃO MAURÍCIO: — De São Luís da Sabugy, donde fôr passar as festas sanjuanescas, retornou, honram, pelo horário da tarde, o dr. João Maurício de Medeiros, diretor do Departamento de Agricultura e Indústria Pastorial.

Aproveitando essa viagem esteve o dr. João Maurício de Medeiros em Pombal a fim de receber a estação de Monta, daquela localidade, a qual acaba de ser entregue ao Estado.

O ilustre auxiliar da secretaria de agricultura veio acompanhado de sua exma. esposa d. Neuzia Cantalice de Medeiros.

No desembarque do dr. João Maurício de Medeiros o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar, intermedio do seu adjunto o coronel, tenente Primo Cavalcante de Paiva.

DR. NELSON LUSTOSA: — Volvendo, o Dr. Fisco, acompanhado de sua exma. esposa, o nosso preso colégio dr. Nelson Lustosa Cabral, director interino dessa folha.

DR. ALPHÉU DOMINGUES: — Do interior do Estado, onde fôr tratar de interesses relacionados com a sua repatriação, regressou honram pelo horário da tarde o dr. Alphéu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão, neste Estado.

O diretor do estabelecimento esteve em Campina Grande e Santa Luzia fiscalizando as prensas de algodão instaladas naquelas localidades e em Pontal onde tratou de um campo de cooperação.

Representando o Laboratório do Látex e sub-produções, encontra-se neste clíodo o sr. A. S. Sant'Anna, que esteve em visita a esta redação.

Chegado de Bananeiras, encontrava-se neste capital o sr. dr. Brás Baracuty, promotor público daquela comarca. S. acha-a na residência do seu conselho cirurgião-dentista Elvilio Ramalho.

Volvendo ante-hontem de Ararauna, o sr. dr. Bandeira Cavalcante, médico com consultório nesta capital.

De Alagoas Grande, regressou ante-hontem o sr. José Nobreza Albuquerque, lunucionario Municipal.

Encontra-se neste cidade, em curta viagem de recesso, o acadêmico Jader de Medeiros, residente em Santa Luzia da Sabugy.

Esta entra-nos o sr. Alairic Cavalcante, funcionário da Indústria Pastoral, que se encontrava no interior do Estado a servir dessas repartições.

VARIAS: — Da exma. sra. d. Maria Lins Vieira de Melo e filhos recebemos um cartão de agradecimentos pelo registo que fizemos dos falecimentos do seu esposo e pae, sr. Henrique Vieira de Melo.

ENFERMOS: — Acham-se levemente

o levantar-se uma empresa comprometida por má direcção.

A NOVA CONSTITUIÇÃO CHILENA

As declarações, que em recente entrevista fez à imprensa do seu país o presidente Alessandri, são de molde a trazer grandes esperanças para o Chile.

Trata-se da nova constituição chilena que no opinião do grande estadista que dirige os destinos da república é preciso fazer apelo a engenhosas complicações.

A ideia do ascensor é antiga e realizou-se outrora e durante muito tempo, sob a forma de «cadeira volante». Consistia em uma fileira sem varas, e que se elevava no cubículo da escada com roldanas e cordas. Servia pouco, como é fácil de imaginar, este sistema, que em 1867 é que se viu, pela primeira vez, o ascensor moderno apresentar sob a forma mecanica, graças aos trabalhos do constructor Edouard Assim, então, o ascensor não praticamente actualmente na Europa, não chega a ter sessenta anos de idade. Isto diz bastar de dizer, para particularizar o progresso, de que se fazem esperar durante tanto tempo, tempo de um golpe uma evolução rápida.

O ascensor a partir de 1867 se fez conhecer logo por seu funcionamento nos hotéis e nos grandes armazéns e este estava naturalmente indicado para a utilização.

O elevador, que é o que mais se usa,

é de construção muito simples,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

O elevador é de uso comum,

permite o uso de cilindros metálicos.

<p

Rendas públicas

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO TESOURO DO ESTADO, DE 27 DE JUNHO DE 1925		
Saldo do dia anterior	143.717\$600	
Rétrido do Banco do Brasil	200.000\$000	
Recuinhamento feitos no dia acima	75.149\$135	275.149\$135
Despesa efetuada, idem, idem	418.006\$608	
	57.618\$252	
Total para o dia 28 de junho:		
Em moeda	339.167\$173	
Em cheques, % abonados	225.081\$400	361.248\$573

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 30 DE JUNHO DE 1925

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 30 DE JUNHO DE 1925		
Demonstrada em 30 de junho	267.414\$463	
RENDAS DO DIA 30		
Exporação	14.754\$4300	
Renda Intensa	23.959\$410	38.713\$710
DEPOSITOS		
Santa Casa	843.9659	
Município Capital	301.8100	
Sello de nomeação	140.8428	
Taxa sanitária	750	
Asilo de Velhice	23.981	1.288.818
	307.416\$991	

6 C. 5 atacôs de chapas de ferro; à ordem 150 réis de arame e 1 caixa de creolina.

Manifesto d: vapor «Itabira», entrado a 26, no norte.

De S. Luiz: i ordem 15 tambores de carbureto.

Manifesto do vapor «Italpô», entrado a 26, do sul.

Do Francisco do Sul: c. Rama & C., 3 engredados com papel de liga.

Do Rio de Janeiro: a. Barreto & C., 50 caixas com soda guaraná; à ordem, 100 amarrados de coroa abatidas; a. Basco & C., 70 caixas de soda guaraná, caixa de chapéos de couro, 100 caixas de chapéos calcados; a. S. Pedro: 6 Irmão, 30 caixas de vinhos; a. Vieira Facho Filho, 50 Irmão; a. Orestes Brito, 30 fardos de papel/papelaria; à ordem 3 caixas de drógas; a. J. Monteiro Oliveira: 100 caixas de ácido sulfúrico; a. Eduardo Cardoso: 100 tambores de folhas; a. Nogueira Cunha & C., 1 fardo de papê e 4 ordem, 225 latas de phosphor.

Do Maciêlo 1 fardo de tecido.

Do Recife: 9 latas de pescos de ferro para caldeira e 200 b. s. vasos, usados, e a. G. Petrucci: 9 caixas com accesorios para automóveis Ford e 4 engredados, 40em, novos.

Manifesto do vapor «Itagiba», entrado a 26, do sul.

Do Belém: ordem 133 amarrados de madeira: a. F. H. Vergara & C., 40 Irmão; a. Guedes Junqueira & C., 30 Irmão; e 70 pranchetas; a. Guimaraes & Irmão: 67 engredados de madeira; 9 caixas de pregos; a. Seixas, Irmão & C., 1 caixa de objectos litográficos; 100 caixas de lumes de cera; 1 caixa de barbante e 1 fardo de fibra; a. Antônio F. da Silva 17 fardos de sapé.

De S. Luiz: à ordem 5 fardos de tecidos.

De Fortaleza: Antonio Ramos & C. 1 fardo de tecidos de anilagem.

X Necrologia

Dr. José Lopes Pessôa da Costa: — No Rio de Janeiro, para onde se transportou ultimamente, faleceu na dia 29 do corrente o Dr. José Lopes Pessôa da Costa, Iente de História Nacional, sponsored by the Gymnasio Pernambucano, na vizinha capital do sul, onde residiu durante muitos anos.

Parahyba do Haciamento, o extinto tem fama de ser um Estado, e morre vivo com 80 anos de idade. Antes de falecer, estabeleceu-se secundário, se Recife, exerceu a advocacia, de cuja profissão grangeou, por seus notáveis conhecimentos e reconhecida probidade, numerosa clientela.

Entre os seus parentes, residentes na capital, inclui-se o noivo colégio de redação Syntesis, Gilmarés Sobrinho, a quem encaminhou pesames extensivos a todos os membros da família Pessôa da Costa.

Faleceu no dia 29 deste mês em Piripiriba, o dr. Antônio Dias Pinto, juiz de direito em disponibilidade nesse.

O extinto contava radicais sýmptomas na classe a que pertencia, sendo sua morte bastante sentida.

O factuoso falecido comunicado ao sr. dr. João Sussuna, presidente do Estado, por telegrama assinado por seu filho sr. Oscar Pinto.

Enviamos pesames à família Dias Pinto.

X Secção livre

Piano alemão

Vende-se um piano alemão de superior qualidade (marca Rösch), de cesto de metal e cordas crusadas, em perfeito estado de conservação. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 27, antiga da Aurora, entrada da Rogger.

(II-D)

Homens, mulheres, meninos

Encontram nelo de

subsistência seguro

vendendo bilhetes de loterias.

ÁGUA INGLEZA GRANADO

Desconfiar das imitações!

itas convalescências dos parcos e longas enfermidades, estimula a digestão, evita as febres intermitentes e tonifica o organismo.

PREPARADA COM ESPECIAL VINHO GENEROSO DA QUINTA DA SAPINHA ALTO SUL PROPIEDADE DO S. J. A. C. GRANADO

Com o mesmo vinho são também preparados os:

VINHO TONICO - RECONSTITUENTE
VINHO NOZ DE KOLA
VINO IODO-TANNICO PHOSPHATADO
VINO DE QUININIUM
FÓRMULA LABARRAQUE

Estes produtos são os melhores resultados oferecidos

EXIJAM A NOSSA MARCA
RECUSEM AS PREPARAÇÕES SIMILARES

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Loterias Federais

Dia 25 de Junho

LISTA GERAL - 129.ª extração da 49.ª loteria da Capital Federal do plano 25:

9861	Estado do Rio	20.000\$000
21784		3.000\$000
64508		2.000\$000
1490		1.000\$000
13234		1.000\$000
59322		1.000\$000

Premios de 500\$000

18183 - 24293 - 26595 - 35700 - 49187

Premios de 200\$000

3511 - 11637 - 25890 - 46540 - 61390

4386 - 12087 - 26072 - 48071 - 61414

7923 - 16565 - 29376 - 34102 - 55825

5944 - 18326 - 35451 - 60253 - 65843

Premios de 100\$000

2326 - 18193 - 31675 - 47133 - 57719

2747 - 30267 - 34041 - 45925 - 50225

3480 - 20387 - 34072 - 47700 - 60300

4889 - 23423 - 36714 - 50506 - 60010

5856 - 24440 - 38237 - 53234 - 63403

6107 - 28827 - 40399 - 53333 - 64522

8543 - 29499 - 41401 - 53447 - 54597

10359 - 29725 - 42458 - 4583 - 67170

1082 - 30175 - 43387 - 54769 - 67823

10453 - 30353 - 44743 - 56110 - 69538

14782 - 20678 - 44763 - 57056

17526 - 31307 - 45069 - 57370

Approximações

9980 - 9982 - 300\$000

21783 - 21785 - 200\$000

64501 - 64510 - 150\$000

1399 - 1401 - 100\$000

13233 - 13235 - 100\$000

59321 - 59323 - 100\$000

Dezenas

888 - a 9981 - 40\$000

21781 - 21790 - 30\$000

64501 - 64510 - 20\$000

1391 - a 1400 - 10\$000

13231 - a 13240 - 10\$000

59321 - 59330 - 10\$000

Terminações

Todos os números terminados em 81 têm 40\$000, os terminados em 18 têm 20\$000, exceptos os terminados em 81.

Loterias Federais

Dia 26 de Junho

LISTA GERAL - 140.ª extração da 48.ª loteria da Capital Federal do plano 26:

16424	S. Paulo	20.000\$000
20858		5.000\$000
9923		2.000\$000
40624		1.000\$000
5526		1.000\$000

Premios de 500\$000

4924 - 11788 - 12811 - 17264

Premios de 200\$000

1324 - 9446 - 31368 - 46082 - 50303

1824 - 2902 - 36808 - 47294 - 64502

3409 - 29901 - 45878 - 50401 - 68286

Premios de 100\$000

1028 - 19546 - 30484 - 45863 - 59397

1866 - 21522 - 32547 - 45255 - 63295

3098 - 21655 - 33257 - 49259 - 63295

4026 - 22057 - 33763 - 50213 - 63872

7845 - 22055 - 33763 - 50213 - 64985

8521 - 22056 - 33764 - 50213 - 65309

12806 - 22116 - 34086 - 52178 - 67908

1396 - 27639 - 33349 - 57289 - 68916

1673 - 28908 - 44042 - 57093

1935 - 28863 - 44687 - 58018

Approximações

16421 - 16422 - 40\$000

3241 - a 3250 - 30\$000

30851 - a 30860 - 20\$000

9931 - a 9940 - 10\$000

Terminações

Todos os números terminados em 4 têm 20\$000.

L. S. Nós pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

16421 - a 16430 - 40\$000

3241 - a 3250 - 30\$000

30851 - a 30860 - 20\$000

9931 - a 9940 - 10\$000

L. S. Nós pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Hildebrando Moraes, com 25 annos,

quadro de observação

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro
FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE
Rua Maciel Pinheiro

Capital — 100.000.000\$000
Fundo de Reserva — 104.625.132\$200
Fundo de Resgate do Papel Moeda — 55.877.708\$712
Depósitos em 31.12.924 — 940.144.945\$320
Empréstimos em 31.12.924 — 1.128.551.518\$226

Realiza todas as operações bancárias
Recebe depósitos em c/c
Desconta saques, promissórias e duplicatas
Effectua cobranças nas principais praças
Saca e emite cartas de crédito sobre as principais praças nacionais e estrangeiras.

DEPÓSITOS

Taxas abonadas pela a Filial da Parahyba do Norte
A partir de 1.º de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite — 3%
(c/c limitadas até 20.000\$000) — 4%
(com caderneta e talão de cheques).

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 meses	6%
6	5%
3	4%

PENSÃO VIEIRA
DE Gaudencio Pessôa

PREDIO CONFORTAVEL COM OPTIMAS ACOMMODAÇÕES PARA HOSPEDAGEM E FAMÍLIA.

Rua Maciel Pinheiro n.º 189, 1.º e 2.º ands.

Cosinha ao gosto do mais exigente freguez.

BONDES A PORTA

FORNECE PENSÃO PARA CASA DE FAMÍLIA

Acelta assinaturas de pessoas decentes com ou sem comodatos

RIGOROSO ASSEIO MORAL E SINCERIDADE

PREÇOS MODICOS — CASA DE FAMÍLIA

PARAHYBA DO NORTE

KRONCKE & C. I.A.

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROCO DE ALGODÃO.
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO.
FÁBRICA DE ÓLEO DE CAROCO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Damps. Ges. Hamburg; Balfe South American Line, Copenhagen; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Helsingfors).

PEREIRA CARNEIRO & C. A., LIMITADA
(Companhia, Comércio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS
Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N.º 50
CAIXA DO CORREIO N.º 9
End. telegraphico — KRONCKE

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

I.º ANDAR
Edifício de MANDA DA MODA
Maciel Pinheiro, 206.

Telephone n.º 37
End. Teleg. "EDIL"
Corpo 812200

FÁBRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

de M. C. GUSMÃO

GRANDE FÁBRICA A VAPOR — Curtume ao chrome cauetas pretas e de cores, Buffalo branco, Pelicas brancas e de cores, Carneiros pretos e de cores, etc. Especialistas em cauetas envernizadas chrome marca resistente. — Curtume ao vegetal sólo e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Prêmio com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionais de Milão e Municipal de Cidade.

Fábrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco n.º 53, Caixa Postal, n.º 40. **Códigos** — Ribeiro, Borges e A. B. C. a. edição.

Telegogrammas — GUSMÃO. — Parahyba de Norte

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084.800\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principais praças do país.
Effectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de títulos; faz adiantamento sobre effetos em cobrança.

Recebe dinheiro em depósito abandonando as seguintes taxas:
(I) Conta Corrente de Movimento — 3% ao anno
(II) Limiteada até 10.000\$ — 5%
(III) de 15 a 25.000\$ — 6%
(IV) Depósito a prazo fixo:
de 12 meses — 8%
6 — 7%
3 — 6%
1 — 5%
(V) Depósito com aviso prévio:
de 9 a 12 meses — 7%
6 a 9 — 6%
3 a 6 — 5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do país, mediante mediação comissária.

F. H. VERGARA & C. A.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinaria de açucar, Fábrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, açucar, semente de mamona e outros quaisquer generos do país.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão, Machinas AGUIA para descarrilar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboneto de calcio e velas de cera.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos breu, óleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla salitre, enxofre, cimento e linhas CORRENTE e ALEXANDRE em carretéis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vino IDEAL.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — Praça Alvaro Machado — 32
PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n.º 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:
Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

INSTITUTO BANANEIRENSE

(Fundado em 1907)

Bananeiras

Parahyba do Norte

Estabelecimento de ensino primário e secundário, com interno, semi-interno e externato.

Installado em predios próprios, recentemente reformados e adaptados aos modernos preceitos higienicos e pedagógicos.

O ponto da cidade, onde se acha situado o collegio, fica a cerca de 550 metros de altitude.

O Instituto Bananeirense, além de outras vantagens, oferece a do clima que é saluberrimo.

Mantem os seguintes cursos: Primário, Gymnasium, Commercial e Feminino.

CORPO DOCENTE

Dr. Braz Baracay — Prof. Joaquim Santiago — Prof. José Leite — Prof. Manoel Cavalcante — Prof. Orlando de Miranda — D. Zulma de Miranda — D. Maria Elodia.

Os alunos do Instituto Bananeirense foram, em quasi sua totalidade, aprovados nos exames a que se submeteram no Liceu Parahybano. — Informações e estatutos na Secretaria do Collegio.

Diretor — Orlando de M. Henrique.

Vende-se ou aluga-se o predio n.º 558, á rua Duque de Caxias desta capital, recentemente reconstruído, com sala de espera, 2 grandes salas de visita e de refeitório, 6 quartos, cozinha, despensa, com agua encanada e instalação electrica.

O andar superior tem um magnifico salão e uma divisão também espacosa.

O pretendente poderá apresentar até o ultimo dia do corrente mês, a tratar com o proprietário a mesma rua, n.º 120.

Venda ou aluguel de predio

Vende-se ou aluga-se o predio n.º 558, á rua Duque de Caxias desta capital, recentemente reconstruído, com sala de espera, 2 grandes salas de visita e de refeitório, 6 quartos, cozinha, despensa, com agua encanada e instalação electrica.

O andar superior tem um magnifico salão e uma divisão também espacosa.

O pretendente poderá apresentar até o ultimo dia do corrente mês, a tratar com o proprietário a mesma rua, n.º 120.

(13-20)

CAIXAS VASIAS

De kerozene, benzina ou gasolina, com duas latas, em perfeito estado a

1.850.00

As caixas vasias, sem as latas a

2.800.00

As latas vasias, em separado a

1.820.00

Compram Kroncke & C. — Fábrica de Óleos.

(18-30)

GRANDE HOTEL VICTORIA

Roldão & Barros,

Estabelecimento luxuoso, caprichosamente mobiliado e hygienizado, está em condições de hospedar a mais exigente clientela.

Aposentos satisfatoriamente confortáveis.

O serviço de cozinha é executado com todo o esmero de uma hospedaria de primeira ordem.

Serviamento completo de bebidas e cestarias nacionais e estrangeiras.

TELEPHONE N. 143 — END. TELEG. ROLDÃO

Rua Barão da Passagem n.º 63 — PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O paquete — JABOATAO — Esperado no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensável demora para Natal, Ceará, Maranhão, Paraíba, Lisboa, Leixões, Liverpool e Cardiff.

LINHA DE PORTO ALEGRE — CABEDELO

O Paquete — PURUS — Esperado no dia 2 do corrente, sahirá dia para Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Lisboa, Leixões, Havre e Liverpool.

PARA O NORTE

O paquete — BAEPENDY — Esperado no dia 25 do corrente, sahirá para Natal, Ceará, Maranhão, Paraíba e demais portos até Manaus.

PARA O SUL

O paquete — IRIDENTE DE MORAES — Sahirá na quinta-feira 2 de julho para Recife, Macapá, Belém, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, até Montevideo.

PARA OS UL

O paquete — ALMEIDA — Esperado no dia 7 de julho sahirá para Recife, Macapá, Belém, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, até Montevideo.

PARA O NORTE

O paquete — CARAÍ — esperado no dia 9 de julho sahirá para Natal, Ceará, Maranhão e Paraíba.

HIA — Recife, Macapá, Belém.

PARA O SUL

O paquete — HIA — Sahirá no dia 9 de julho para Recife, Macapá, Belém, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, até Montevideo.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessário a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importânciia de 10.000 por pessoa.

Recebe-se carga para Antwerp e Hamburgo, com baldeação em tecido. As passagens só serão extraídas mediante apresentação de atestados de vacina. As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de acordo com o que dispõe a cláusula 12 dos contratos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Escriptorio e armazens — Rua Barão da Passagem n.º 13.

José de Mendonça Furtado
Agencia

GARAGE 13 DE MAIO
DE João de Barros

A unica que oferece autos para aluguel em condições vantajosas. Mantém officinas para concertos de automóveis e quaisquer machineis.

Faz contratos para casamentos e outros (de dous carros a mais) por preços excepcionais.

Dispõe dos autos (para seis passageiros) ns. 10, 146, 126 e 72 — Ford: ns. 92, 148, 85, 67 e 35.

Chamados a qualquer hora. Telephone, 213.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada
(COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a grandes mercadorias com os seus warrantes.

VAPORES E SPERADOU

Viagem regular Viagem extraordinária

Vapor PIAUÍ

Esperado de Santos e escala no dia 30 do corrente, sahirá depois da demora no porto, para Natal, Macau, Mossoró, Aracati, Ceará, Camocim e Telóya.

NOTA — Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manaus com transbordo no Pará, tomando por base as quatro saídas mensais dos vapores da Caçula Empresa, as quais têm lugar às 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mês.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que serão fornecidas até à véspera da saída dos vapores, os bilhetes e os portes de bagagem, com o valor de 100 Réis.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque devem ser apresentadas nos conhecimentos e despachos.

IMPORTAÇÃO — Decorrerão três dias.

Termos de descarga da bagagem.

Para cargas e encomendas, frete vale a pena.

A tratar com os agentes.

Kroncke Comp.